

**DECISÃO SOBRE A CONFERÊNCIA REGIONAL AFRICANA DE ALTO NÍVEL
SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA ENERGIA NUCLEAR PARA A PAZ E O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

O Conselho Executivo,

1. **TOMA NOTA** da comunicação do Chefe da Delegação Argelina sobre os resultados da Conferência Regional Africana de alto nível sobre a contribuição da energia nuclear para a paz e o desenvolvimento sustentável, realizada em Argel, em Janeiro de 2007;
2. **RECONHECE** a contribuição que a energia nuclear pode dar ao processo de consolidação da paz e ao desenvolvimento sustentável de África; e a necessidade de redobrar os esforços na área da utilização pacífica da energia e tecnologias nucleares, a fim de acelerar o desenvolvimento sócio-económico de África;
3. **REAFIRMA** a necessidade de explorar todas as opções disponíveis à África, incluindo as do campo electronuclear para o seu desenvolvimento e a concretização dos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento;
4. **REITERA** a necessidade de uma implementação equilibrada e não selectiva das disposições do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares;
5. **CONGRATULA-SE** pelas conclusões da Conferência Regional Africana de Alto Nível sobre a Contribuição da Energia Nuclear para a Paz e o Desenvolvimento Sustentável, realizada em Argel, de 9 a 10 de Janeiro de 2007;
6. **AGRADECE** o Governo Argelino por ter organizado com sucesso esta Conferência, a fim de promover a utilização pacífica da energia e tecnologias nucleares em África;
7. **REALÇA** a importância dos países africanos promoverem a aquisição do conhecimento científico e de infra-estruturas necessárias para facilitar utilização pacífica da energia nuclear, especialmente nos domínios da saúde humana e animal, da agricultura, dos recursos hídricos e da produção de electricidade;
8. **TOMA NOTA COM SATISFAÇÃO** da Declaração e do Plano de Acção de Argel que sublinham a necessidade da África aproveitar plenamente as vantagens da utilização pacífica da energia nuclear para o seu desenvolvimento económico e social que reitera igualmente a posição de África em relação a questão do desarmamento.